XXVII Congresso de Iniciação Científica Unicamp

16 a 18 de outubro de 2019 - Campinas | Brasil



Fontes Negras e Africanas no Arquivo Edgar Leuenroth: construção de repertórios analíticos para pesquisas

Sabrina Agnelo de Oliveira*, Lucilene Reginaldo

Resumo

Este projeto buscou dar continuidade ao levantamento e sistematização de fontes variadas sobre a História da África presentes nas coleções do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Foram catalogados documentos de quatro coleções: To the Cape of Good Hope and a Beyond: Travel Descriptions from South Africa, 1711-1938, Africa Research Collections on microfilm, Abdurahman Family Papers (1872-1940) e Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre Países Africanos: Saint Paul de Loanda, Lourenço Marques (Mozambique) e Santiago (Cape Verde).

Palavras-chave:

Fontes negras, Arquivo Edgar Leuenroth, História da África.

Introdução

O trabalho de pesquisadores da Unicamp tem recuperado no Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Documentação e Pesquisa Social (AEL) - fontes que podem resgatar a trajetória e o protagonismo de ativistas negros, suas organizações e lutas antirracistas no Brasil e em solidariedade com outros países. Esse trabalho encontrou uma rica documentação nos acervos e coleções do AEL não apenas sobre esses temas, como também fontes variadas sobre a História da África.

O objetivo do projeto Fontes Negras e Africanas no Arquivo Edgar Leuenroth: construção de repertórios analíticos para pesquisas foi dar continuidade a esse levantamento e sistematizar essa documentação em uma base de dados.

Resultados e Discussão

O primeiro passo do desenvolvimento do projeto foi fazer o levantamento do acervo e das coleções do AEL que estariam relacionadas à História da África. Foram localizadas quatro coleções: Abdurahman Family Papers (1872-1940), To the Cape of Good Hope and a Beyond: Travel Descriptions from South Africa, 1711-1938, Africa Research Collections on microfilm e Arquivos Diplomáticos e Estrangeiros sobre Países Africanos: Saint Paul de Loanda, Lourenço Marques (Mozambique) e Santiago (Cape Verde). Após o conhecimento dessas coleções, o próximo passo foi localizar os documentos das mesmas no Sistema de Bibliotecas da Unicamp e consultar o Arquivo Edgar Leuenroth.

Posteriormente, iniciei a inserção das informações presentes nas fontes em uma base de dados (Arquivo do Excel). As informações retiradas seguem as seguintes variáveis: identificação da coleção, tipo documentação, data de produção, título, autor, local de produção, idioma, referência/link, comentários/detalhes, digitalizado (sim/não/parcial), fonte digital e coleções.

Conclusões

Foram levantados 131 títulos, porém algumas fontes não puderam ser identificadas. Pela barreira da língua, documentos escritos nos idiomas Africâner, Alemão e Russo não foram lidos. Apesar dessas dificuldades, principalmente com o idioma, a base possui até o momento fontes que podem servir para estudos com diversos recortes temáticos e temporais. Espera-se com este projeto auxiliar pesquisadores africanistas a encontrar no AEL fontes possíveis para sua pesquisa e dar visibilidade e acesso às fontes sobre a História da África presentes no arquivo.

Agradecimentos

Sou Conselho Nacional de grata ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pelo auxílio financeiro com uma bolsa de Iniciação Científica, aos meus familiares e, principalmente, a minha orientadora, Lucilene Reginaldo.

